



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá
Escola Classe 04 do Paranoá

PROPOSTA PEDAGÓGICA

2019

Brasília, 26 de março de 2019.

“Educar é viajar no mundo do outro sem nunca penetrar nele. É usar o que pensamos para nos transformar no que somos”.

Augusto Cury

SUMÁRIO

Apresentação	5
Historicidade	07
Diagnóstico	09
A Função Social da Escola	12
Princípios Orientadores	12
Objetivo Geral	13
Objetivos Específicos	14
Concepções Teóricas	15
Organização do Trabalho Pedagógico na Escola	17
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação	23
Organização Curricular	24
Plano De Ação Para Implementação Do Projeto Político-Pedagógico	31
Gestão Pedagógica	35
Gestão de Resultados Educacionais	39
Gestão Participativa	41
Gestão de Pessoas	42
Gestão Financeira	44
Gestão Administrativa	45
Projetos Individuais, Em Grupo E/Ou Interdisciplinares Desenvolvidos Na Escola	48
Plano De Ação/Organização Do Trabalho Pedagógico (Otp) – Coordenação Pedagógica 2019	79

Outras Ações Mais Específicas Da Coordenação Pedagógica	84
Plano De Ação/Organização Do Trabalho da Sala De Recursos – 2019.....	86
Plano De Ação/Organização Do Trabalho Do Serviço De Orientação Educacional – 2019	88
Plano De Ação/Organização Do Trabalho Do Serviço De Apoio e Aprendizagem – 2019.....	92
Referências Bibliográficas	97

APRESENTAÇÃO

A presente proposta elenca as ações pedagógicas propostas da Escola Classe 04 do Paranoá para o ano de 2019, além disso, evidencia as ações administrativas e financeiras que orientarão o desenvolvimento pedagógico da escola com eficiência e eficácia.

Por meio de uma comissão organizadora formada por membros de servidores da própria escola, foi possível oferecer uma programação de atividades que garantisse a participação efetiva de todos os segmentos existentes.

Como parte desta programação, foi oportunizado espaço na coordenação pedagógica para estudo do Currículo em Movimento, debates, planejamento de atividades anuais, diagnóstico da realidade, avaliação diagnóstica, com propostas de renovação.

Foi realizada uma reunião em que foram expostos os objetivos da gestão aos alunos, pais ou responsáveis, professores, carreira assistência e outros segmentos da escola. Estes também foram ouvidos por meio de questionários e avaliação institucional enviada à casa dos pais e/ou responsáveis, possibilitando críticas e sugestões, objetivando maior acesso e participação, também instalado em mural um local destinado para tal.

A Proposta Pedagógica foi formulada com base na Constituição Federal de 1988, artigos 205 e 206 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), na Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática), Currículo em Movimento da Educação Básica e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais e Finais, visando no âmbito da organização escolar conciliar humanismo e tecnologia, conhecimento e exercício da cidadania em sua diversidade cultural, inclusão social, formação ética, autonomia intelectual e educação para a sustentabilidade.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 04 do Paranoá contempla em seu plano de ação os aspectos que orientam o trabalho escolar, sendo eles: a Gestão Pedagógica, a Gestão de Resultados Educacionais, a Gestão de Pessoas, a Gestão Participativa, a Gestão Administrativa e a Financeira. Apresenta também os projetos que serão e os que estão sendo realizados na escola.



Debate sobre a “Escola que temos X a Escola que queremos” , dia letivo temático.



Semana Distrital da Água



HISTORICIDADE

O Paranoá é uma cidade antiga que surgiu com a construção da Barragem do Lago Paranoá. Nesta época, muitos trabalhadores fizeram suas moradias de madeira próximo ao local. Com o decorrer dos anos, houve uma invasão bastante ampla, que fez surgir o Paranoá dos dias atuais.

A educação sempre foi um “problema” na cidade, pois desde o início da mesma, a falta de escolas públicas para o atendimento da população a deixava em desvantagem, devido a sua precariedade e escassez.

Com o surgimento da cidade Itapoã e da criação de um novo bairro, o Paranoá Parque, a carência de escolas públicas continua devido o aumento populacional. Pode-se dizer que a maioria dos moradores possui baixo poder aquisitivo e baixa escolaridade. Além disso, muitas crianças vivem em um contexto de violência.

Portanto, é de suma importância buscar meios para o resgate e valorização da escola, pois a mesma possibilita o crescimento pessoal, intelectual, ou seja, o desenvolvimento integral do ser humano que é proposto pelo Currículo em Movimento, objetivando uma educação em que os alunos sejam sujeitos no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a formação de um cidadão completo para uma sociedade justa e crítica.

Atualmente, a maioria dos moradores possui baixo poder aquisitivo e baixa escolaridade. Além disso, muitas crianças vivem em um contexto de violência.

A Escola Classe 04 do Paranoá, foi criada por meio da resolução do CDF/DF de 28/01/90 e autorizada a funcionar através da portaria nº 063 CEE/DF de 14/08/1992. Ela possui uma área de 7.016,39m², sendo 1.998,28 de área construída. Passou por uma reforma em 2004, onde todos os blocos de madeira foram substituídos por alvenaria.

Desde a sua organização, foi dirigida pelos seguintes diretores:

Professora Lindaura Alves Rocha - 1990/1992;

Professora Simone Caldas Ferreira – 1992/1995;

Professora Aparecida Ferreira Primo – 1996;

Professora Alessandra Santos Ludgero – 1996/1998;

Professora Luciene Matta dos Anjos – 1998/2003;

Professora Jaíra Oliveira Alves – 2004/2011;

Professor Cleomar Nunes Pereira – 2012/2013;

Professora Eva Inez Medeiros da Silva – 2014/2016.

Professor Humberto Henrique Chaves Faria – 2017/2018/2019 - atual

Com o surgimento da cidade Itapoã e da criação de um novo bairro, o Paranoá Parque, o Paranoá se viu, mais uma vez com carência de escolas públicas devido o aumento populacional. Portanto, é de suma importância buscar meios para o resgate e valorização da escola, pois a mesma possibilita o crescimento pessoal, intelectual, ou seja, o desenvolvimento integral do ser humano que é proposto pelo Currículo em Movimento, objetivando uma educação em que os alunos sejam sujeitos no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a formação de um cidadão completo para uma sociedade justa e crítica.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

GDF - Governo do Distrito Federal

SE - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

Escola Classe 04 do Paranoá

Endereço: Quadra 14 Conjunto F Área Especial 1 e 2.

CEP: 71.571-408 Zona Urbana

Telefone e telefax: 39017556

Data de criação: CDF/DF 28/01/1990 Portaria nº 063 CE/DF-14/08/1992

Mantenedora: Caixa Escolar da Escola Classe 04 do Paranoá

CNPJ: 01926422/0001-55

Diretor: Humberto Henrique Chaves Faria

Vice-diretora: Bianca da Silva Roque Franzon

Supervisora Pedagógica: Denise dos Santos Batista

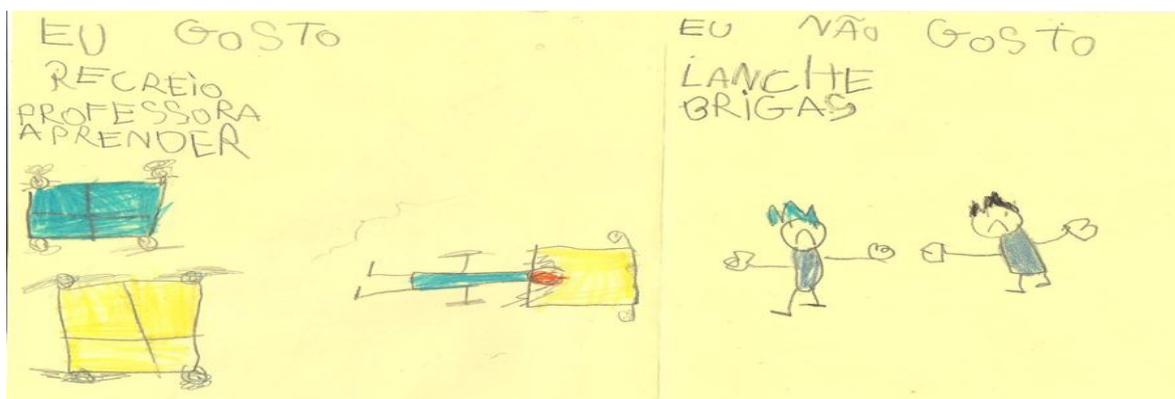
EQUIPE DE PROFISSIONAIS

Nossa equipe consiste em:

- 01 Diretor

- 01 Vice-diretor
- 01 Supervisor Pedagógico
- 01 Coordenador
- 01 Chefe de secretaria
- 01 Assistente Administrativo
- 00 Porteiros
- 01 Auxiliar de educação copa e cozinha (readaptado/xérox)
- 03 Auxiliares de conservação e limpeza (readaptados/atendentes telefones e depósito- Almojarifado)
- 05 Merendeiras (Terceirizados)
- 09 Auxiliares de limpeza (Terceirizados)
- 04 Vigilantes (Terceirizados)
- 36 Professores
- 02 Professores intérpretes (1 efetivo e 1 contrato temporário)
- 02 Professores itinerantes do ensino especial nas áreas de DA / DV
- 01 Professor de sala de recursos (generalistas)
- 01 Professora de sala de recursos (DA)
- 01 Professora de sala de recursos (DV)
- 02 Orientadoras educacionais
- 01 Pedagoga (EEAA)
- 08 Jovens Educadores Sociais do Ensino Especial
- 03 Jovens Educadores Sociais da Educação Infantil

DIAGNÓSTICO



Atualmente a Escola tem cerca de 635 alunos matriculados no Ensino Fundamental e 82 alunos matriculados na Educação Infantil, distribuídos em 32 turmas. Destas turmas 03 são Classes Especiais (01 CE UDA, 02 CE DMU) , 04 turmas de Educação Infantil (2º Período), 11 turmas de Integração Inversa, 04 turmas reduzidas,(CBM) e 10 turmas regulares. Ressalta-se, que existem alunos encaminhados para Equipe de Apoio e Aprendizagem em processo de diagnóstico.

Sendo uma Escola com essa clientela, é necessária uma visão especial de forma a atender a todas as peculiaridades dos alunos, para que os mesmos sejam acolhidos sem distinção.

Na escola, além de falta de recursos humanos, como coordenadores, psicólogo, secretário(auxiliar), há necessidade de melhoria em sua estrutura física, principalmente, telhados dos blocos C, D, E e F.

Outro ponto é o aumento de alunos em sala de aula, pois com a construção do novo bairro, Paranoá Parque, houve um acréscimo de alunos o que tem dificultado o trabalho pedagógico.

Neste contexto, a escola busca as famílias para apóio aos alunos e professores, de forma a melhorar o trabalho pedagógico. Elas são sempre convidadas a participar do ambiente escolar, bem como conhecer a situação de seus/suas filhos(as). No entanto, devido ao trabalho dos pais e/ou responsáveis, a presença dos mesmos deixa a desejar.



Reunião Pedagógica com pais e responsáveis dos alunos dos 5º anos.

Nesse ínterim, destaca-se o índice do IDEB observado e as metas projetadas:

Escola	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 04	3.6	3.9	4.8	5.0	5.1	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5	5.8

Fonte: INEP

Escola Classe 04 Do Paranoá

ANOS INICIAIS

Histórico				
Ano	IDEB DF	Meta Projetada UE	IDEB UE	Varição IDEB UE*
2005	4.5	-	3.6	
2007	4.8	3.6	3.9	▲ +0.3
2009	5.3	4	4.8	▲ +0.9
2011	5.4	4.4	5	▲ +0.2
2013	5.6	4.7	5.1	▲ +0.1
2015	5.6	5	4.9	▼ -0.2
2017	6.0	5.2	5.1	▲ +0.2

*VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

FONTE: www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/avaliacao_externa/relatório/ideb_ideb_escola.php

Vale ressaltar que todos os nossos alunos, atualmente, vivenciam a proposta do reagrupamento, intra e extraclasse, vivência e do projeto interventivo. O projeto interventivo traz proposta de um atendimento individualizado aos alunos que não conseguiram alcançar o desenvolvimento almejado, mesmo após o professor ter utilizado diversas estratégias para tal, respeitando as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização/2012 e das Diretrizes Pedagógicas dos 2º Ciclo, de forma a atender as dificuldades individuais, bem como, diminuir a defasagem do ensino.

A escola também, traz a proposta ao professor de promover momentos de estudos e formação para os professores em coordenação pedagógica, por meio de oficinas realizadas pela supervisão e/ou coordenação, ou ainda, por meio de convites a outros grupos.

Além do empenho de toda a comunidade escolar, os recursos financeiros dão suporte ao desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem. Neste sentido entre eles, a escola participa do PDAF e do PDDE Básico onde há para cada um deles, um Plano de Ação específico.

Outro ponto que merece destaque é a participação anual de nossos alunos no Circuito de Ciências.

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola atual dever ser um espaço democrático que possibilita as relações sociais mais amplas, permitindo intervenção crítica e consciente na vida pública, sendo importante um currículo que atenda a essas demandas, que traga uma *“concepção de Educação Integral: ampliação de tempos, espaços e oportunidades”* (Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, p.23).

Dentro do exposto, a função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, mediante a participação das famílias dos alunos e da comunidade próxima em seu ambiente, não só como usuários de sua estrutura física, mas como membros atuantes em sua renovação, conservação, participação de projetos, visando à valorização da mesma.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Escola Classe 04 do Paranoá tem como missão uma educação de qualidade, crítica e transformadora, voltada para a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, histórico, afetivo, psicológico e cognitivo.

Deste modo é de suma importância lançar mão do Currículo em Movimento e traçar as estratégias de maneira a atender a concepção de uma Educação Integral que compreenda a ampliação de tempos, espaços e oportunidades, bem como, o atendimento de seus princípios:

- Integralidade: visa o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas;

- Intersetorialização: propõe que as políticas públicas de diversos campos sejam articuladas, buscando potencializar a oferta de serviços públicos, para contribuir para a melhoria da educação;

- Territorialidade: traz que a educação não se restringe apenas ao ambiente escolar;

- Diálogo Escola e Comunidade: criar um espaço significativo para a comunidade de forma que a escola possa ser um espaço de trocas culturais, favorecendo um fortalecimento de identidade social;

- Trabalho em Rede: todos fazem parte de uma equipe que deve visar uma educação de qualidade e a formação integral do aluno.

Portanto, é importante uma prática reflexiva e viva, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar (“Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos”. p.66).

OBJETIVO GERAL

Promover a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, afetivo, psicológico, histórico e cognitivo, atendendo os princípios do Currículo em Movimento por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos.
- Avaliar e debater o rendimento escolar, por meio de Conselhos de Classe, para nortear e promover ações que elevem os indicadores de aproveitamento, aprovação, evasão, permanência e sucesso dos alunos, bem como, a melhoria contínua da aprendizagem.
- Receber e incorporar saberes próprios da comunidade resgatando tradições e culturas populares.
- Propiciar pleno desenvolvimento dos alunos por meio de práticas educativas, tais como cultura, esporte, informática, lazer entre outros.
- Possibilitar a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola.
- Estabelecer momentos de debates, a troca de experiências e estudo de forma a orientar o trabalho pedagógico.
- Estimular e apoiar projetos específicos que levem a superação das dificuldades dos alunos e o êxito na aprendizagem.
- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno.
- Favorecer a implementação de projetos, contemplando os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade.
- Estimular a interdisciplinaridade e a contextualização como forma do professor trabalhar em sala de aula diferentes áreas do conhecimento.
- Adotar medidas de atendimento à inclusão tanto para os portadores de necessidades educacionais especiais, quanto aos alunos marcados pela reprovação e evasão escolar.
- Promover avaliação institucional por meio de debates, questionários, caixa de sugestões, com a participação de pais, alunos, professores e servidores da carreira assistencial sobre os pontos negativos, positivos e proposição de propostas para melhoramento do quadro.

- Prestar contas dos recursos financeiros relacionados a verbas públicas Federais e Distritais, bem como, A.P. M e eventos realizados na escola.
- Aperfeiçoar a prestação de serviços à comunidade escolar atendendo de forma eficiente.
- Inovar esta Proposta Pedagógica sempre que necessário.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Esta Proposta Pedagógica está pautada na Pedagogia histórico-crítica, Psicologia histórico-cultural e no Currículo em Movimento da Educação Básica e na 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que têm em sua proposta uma Educação Integral, que visa a ampliação de tempos, espaços e oportunidades, pois como Morin (2004, p. 15) salienta: *“o ser humano é a um só tempo, físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico”*.

Assim, segundo esse currículo, a Educação Integral deve possuir alguns princípios que necessitam ser observados no momento do planejamento, na organização e na execução dos trabalhos dentro da escola. São os princípios da integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

Esse currículo “propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada...” (Currículo em Movimento da Educação Básica, p. 65), *“não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”* (Freire, 1996, p.26). É “[...] olhar cada aluno em seu próprio tempo e jeito de aprender e oferecer-lhe apoio pelo tempo que precisar [...]” (HOFFMANN, 2001, p. 64).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais e Finais propõe salienta em suas mudanças:

“...objetivos e conteúdos dispostos por ano, para viabilizar o trabalho das unidades escolares organizadas em série; mas com traçado pontilhado que os separe dentro do mesmo bloco indicando possibilidade de transitarem no tempo proposto para esse bloco, o que oportuniza o trabalho das unidades escolares organizadas em ciclos; inserção dos conhecimentos essenciais trazidos pela BNCC não contemplados na edição anterior do Currículo em Movimento e/ou transferência dos objetivos e conteúdos para os anos em que eles são apresentados na Base; contextualização do Distrito Federal, ao ampliar elementos locais nos

objetivos de aprendizagem; abordagem da cultura digital, explorando recursos midiáticos e características próprias de comunicação e informação; progressão dos objetivos de aprendizagem nos anos/blocos subsequentes a fim de que, gradualmente, ampliem-se e aprofundem-se os conhecimentos, minimizando assim os impactos ocorridos nos processos de transição entre os anos e inter e intrablocos (Currículo em Movimento- Anos Iniciais e Finais 2ª Ed.2018, p 09).

É um currículo integrado que possui como princípios epistemológicos, o princípio da unicidade entre teoria e prática, o princípio da interdisciplinaridade e da contextualização e o princípio da flexibilização.

Assim, a prática pedagógica torna-se uma prática social específica, de caráter histórico e cultural que vai além da prática docente, relacionando as atividades didáticas dentro da sala de aula, abrangendo os diferentes aspectos da Proposta Pedagógica e as relações desta com a comunidade e a sociedade. Veiga (1996, p.79) complementa que:

O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa, sempre inédita e imprevisível. É um processo complexo que sofre influência de aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos, afetivos e estéticos.

Neste sentido, a avaliação tem papel primordial, pois deve ser contínua e sistemática, envolvendo toda a equipe pedagógica da escola, e se possível, alunos e pais devem ser ouvidos. A avaliação da aprendizagem deve ser um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos. Hoffmann complementa:

O conjunto de dados que o professor constitui sobre o aluno são recortes de uma história da qual ele participa e sobre a qual ele tem o compromisso de atribuir significado. É essencial que tais registros sejam relevantes sobre o que observou e pensou para que possam subsidiar a continuidade de sua ação educativa (HOFFMANN, 2001, p. 176).

O Conselho de Classe é de grande valia nesta avaliação, pois permite a discussão detalhada da situação em que se encontra cada aluno, bem como, no momento da discussão, a propositura de meios para sanar as dificuldades, permitindo surgir novas estratégias e troca de experiências.

Portanto, para quebrar as amarras, é necessário antes de tudo ter a consciência que toda proposta demanda trabalho e força de vontade dos envolvidos, principalmente, dos principais atores: professores e alunos. Para tanto, é preciso saber:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se atravessar um período de instabilidade e buscar nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação do possível, comprometendo seus atores e autores. GADOTTI (1994, p. 579)

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Escola Classe 04 do Paranoá fez adesão aos Ciclos. Ela atende alunos que estão no Segundo Ciclo (Ensino Fundamental – Séries Iniciais), que é dividido no Bloco I, que é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e o Bloco II, que corresponde ao 4º e ao 5º anos do Ensino Fundamental.

A implantação de ciclos surge como alternativa que demanda a reorganização dos tempos e espaço escolares visando superar a forma como tem sido concebidos e trabalhados os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear. (Estratégia Didático-Pedagógicas e Avaliação dos Ciclos, 2013, p. 02 – SEEDF).

É necessário, portanto, uma organização dos tempos e espaço escolares a fim de se realizar um trabalho de qualidade. Esta proposta propõe um espaço para planejamento das atividades de forma coletiva, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

Uma novidade, desde 2016, a Escola passou atender também a Educação Infantil, que possui como linha integradora de seu Currículo da Educação Infantil, a junção de elementos basilares: educar e cuidar, brincar e interagir.

O trabalho com a Educação Infantil, deve basear-se em princípios éticos, políticos e estéticos. Esses princípios “são regras, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes”.

Os princípios éticos referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Os princípios políticos referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

Os princípios estéticos referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações culturais (Currículo em Movimento – Educação Infantil, p. 29 e 30.)

Pensando nesta nova clientela, bem como, observando os índices das avaliações diagnósticas realizadas em 2018 e da realidade do dia-a-dia dos alunos da Escola Classe 04 do Paranoá, percebeu-se a necessidade de dar um maior enfoque a leitura e interpretação, visto que as maiores fragilidades apontadas estão relacionadas a aspectos interligados a estes, percebendo um aumento significativo do analfabetismo funcional, havendo a necessidade de buscar meios de resgatar em nossas crianças o prazer em estudar/aprender com o Projeto “*LER PARA SER: EIS A QUESTÃO*”, que será aplicado da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino.

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Leitura

D7.3 - Reconhecer o assunto do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas ou do suporte).

D10.1 - Inferir informação.

D10.1 - Inferir informação.

Matemática

D2.2 - Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades.

D3.2 - Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão.

D3.1 - Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação.

Exemplo de fragilidades: 3º ano EC04 – 2018

A ideia é aproveitar a bagagem e motivação das crianças e elevar ao máximo o número de crianças alfabetizadas e letradas no bloco BIA e promover a consolidação do conhecimento nos 4º e 5º anos. O ponto principal é a redemocratização da aprendizagem e a inclusão, buscando assim que todos tenham a oportunidade de aprender. Diante do exposto, vale ressaltar que a qualidade da leitura vem como fator mais importante que a quantidade. Não é o ler por ler, mas o ler para compreender e construir conhecimento. O

ideal é que se utilize atividades desafiadoras, que façam o aluno explorar todo seu potencial, se superar, encontrar meios de superar suas dificuldades.

A educação infantil também deve buscar a formação de conceitos/valores através do lúdico, utilizando a leitura como forma de ilustrar a organização, a convivência social, o desenvolvimento da linguagem, entre outros, tornando o contato com ambiente escolar um local em que se sintam seguras e dispostas a aprender das diversas áreas do conhecimento.



Dia Nacional do Livro Infantil – 2º Período Educação Infantil – 2019

Propõe-se ainda, que o aluno entre como protagonista de seu aprendizado, que possa participar ativamente, analisando dados, propondo soluções, opinando e assim construindo seu conhecimento. As crianças devem deixar de ser apenas receptoras e resgatarem o prazer de estudar e modificar a realidade a sua volta. Estando assim em consonância com os objetivos do Currículo em Movimento: “promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos”.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)
LER PARA SER: EIS A QUESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela leitura • Melhorar a fluência • Melhorar a compreensão dos textos lidos • Estimular o senso crítico • Promover um aprendizado significativo em todas as disciplinas • Despertar o protagonismo, fazendo com que o aluno busque soluções para situações do dia-a-dia, que transmita o conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliação diagnóstica (2º a 5º ano)/ teste da psicogênese (1º ano), atividades diagnósticas/observação (Ed. Infantil) a fim de verificar as potencialidades e dificuldades para que se possa traçar estratégias e metas; • Realizar o planejamento das ações principais que serão realizadas durante 2019 e durante todo ano o 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores, coordenadores, supervisor pedagógico, direção, orientador educacional, pedagogo, comunidade escolar.

	<p>adquirido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse em conhecer coisas, culturas e informações novas. • Levar os alunos a manifestarem a criatividade, o espírito artístico e a capacidade de trabalhar em grupo. • Promover a socialização e interação entre os alunos, família e equipes da escola. • Promover uma aproximação da família com os alunos e da família com a escola. 	<p>planejamento, com todas as equipes da Escola, levando em consideração o disposto no Currículo em movimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade para Organização Curricular; • Estimular o protagonismo estudantil haja também um espaço para que os alunos possam propor atividades: Sarau Literário, Plenarinha, Hora da Leitura, Mala da Leitura, Educação com Movimento, Passeios, atividades que envolvam a família, entre outros. 	
--	---	--	--

Nossa escola também abarca o Projeto Educação com Movimento, visando o desenvolvimento integral do aluno, agregando valores tanto ao seu desenvolvimento motor quanto à disciplina adquirida da prática de esportes e atividades físicas diversas.

A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo com a criança na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. As inserções da educação física nestas etapas da educação básica visam à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal, contribuindo significativamente ao desenvolvimento das aprendizagens do ser humano na perspectiva da educação integral (Projeto Educação com Movimento, p.08).

Por sermos uma escola Inclusiva, o Projeto Educação com Movimento trará excelente contribuição para os nossos alunos inseridos nessas turmas, bem como, às Classes Especiais.

Outro destaque são as Equipes de Apoio (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- SEAA, Serviço de Orientação Educacional - SOE e Sala de Recursos, professores da sala de leitura, laboratório de informática), atendem aos professores, alunos e pais e/ou responsáveis, por meio de projetos, atendimento individualizado, encaminhamentos a equipes de saúde, entre outros.

O projeto “Assembleia de Classe”, desenvolvido pelo o Serviço de Orientação Educacional, por exemplo, atua diretamente na resolução de conflitos existentes dentro e fora de sala de aula, auxiliando alunos e profissionais que aqui trabalham, tornando o ambiente escolar mais prazeroso, com redução significativa dos índices de violência.

Além disso, podemos destacar ainda que os membros da escola trabalham em rede, isto é, o trabalho é desenvolvido por meio de reuniões semanais onde são pontuados problemas, possíveis correções de rotas e análise das estratégias e resultados obtidos. Desta forma, a avaliação é contínua e formativa, conforme demanda o Currículo, e não apenas pontual.

Já os jovens educadores sociais, também se integram ao planejamento, desenvolvimento e avaliação das estratégias de reagrupamentos e do projeto interventivo, participando da coordenação pedagógica e dos momentos de discussão e avaliação coletivos. Deste modo, o horário destinado para a coordenação coletiva é muito importante

para o planejamento destas atividades a serem desenvolvidas, para o estudo de novas estratégias de ensino. É um momento de reflexão e de buscar soluções.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

Como já dito anteriormente, a avaliação é primordial no processo de ensino e aprendizagem, pois por meio dela o professor repensa sua prática pedagógica, traçando novos meios de se alcançar o aluno. A avaliação deve ser contínua, formativa e sistemática. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliar: a observação, o conselho de classe, a análise do desenvolvimento dos alunos, trabalhos individuais ou grupos, provas, relatórios descritivos, reunião de pais, entre outros.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV – e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo [...]. A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, [...] promovendo os estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo (Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016)

Na Educação Especial serão realizadas avaliações formativas, que atuarão sobre as condições de aprendizagem dos estudantes. É preciso levar em consideração a entrevista com pais e/ou responsáveis para melhor análise dos casos, a criação de portfólios, a observação sistemática do desenvolvimento do estudante para traçar uma ação pedagógica eficiente.

Na Educação Infantil a avaliação também é formativa e é realizada por meio de observação das crianças durante as atividades propostas, sua interação com os colegas e com o meio. São realizados relatórios, portfólio de atividades, desenho, entrevista com as famílias, conselho de classe, entre outros.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Escola foi concretizada em coordenação coletiva com os professores, onde foi realizado debate sobre o modo como seria realizada a relação teoria e prática, a contextualização, a interdisciplinaridade e o trabalho com os temas transversais.

Destacamos os eixos, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, tendo em vista que a educação é o meio necessário para a consolidação dos direitos humanos e da cidadania, buscando uma formação ética com valores humanizadores: dignidade da pessoa humana, justiça, liberdade, igualdade; Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade.

Vale ressaltar que “o eixo integrador da Educação Infantil – Educar e cuidar, brincar e interagir” deve ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação básica: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo da Educação Básica – Educação Infantil, p. 32).

Outro ponto, é que a organização curricular deve favorecer uma educação integral, partindo dos conhecimentos prévios de nossos alunos. Na Educação Infantil, por exemplo, deve-se ter como ponto de partida: O Cuidado Consigo e com o Outro, as Interações com a Natureza e a Sociedade, a Linguagem (oral, escrita, artística, matemática, corporal e digital).

Então, a organização curricular ficou assim:

ASPECTOS	COMO DEVERÃO SER TRABALHADOS NA ESCOLA
CONTEXTUALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar de acordo com o Currículo em Movimento e a realidade local;- Desenvolver ações concretas dentro do contexto escola-comunidade, como por exemplo: trazer os pioneiros do Paranoá para entrevista, contação de histórias;- Projetos que contemplem os conhecimentos prévios dos alunos, colocando-os como protagonistas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de pesquisa, seja em livros, internet (Sala de Informática); - Temas atuais: direitos humanos, sustentabilidade, entre outros; - Por meio de jogos e brincadeiras; - Leitura de livros e textos; - Atividades teóricas e práticas.
INTERDISCIPLINARIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - A partir de tema gerador, integrando as áreas de saber, envolvendo a comunidade escolar. Incluir jogos, brincadeiras, experimentos, dramatizações/teatro, oficinas; - Dever ter como foco o letramento e a alfabetização, com raciocínio lógico matemático, passando por todo as áreas de conhecimento. - Concurso de paródia; - Unidade temática/ Sequência didática; - Utilizar jogos e brincadeiras; - Integrar temas interdisciplinares com conteúdos do ensino fundamental; - Envolver os conteúdos e os temas transversais.
RELAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os espaços da escolar, trazer atividades práticas, ludicidade: Uso da biblioteca, sala de informática, uso regular de vídeos educativos; - Pesquisa, estudo dirigido; - Projeto leitura; - História em quadrinhos; - Oficinas de jogos; - Passeios; - Resgate de brincadeiras; - Confeção de jogos pedagógicos: jogos da memória, dominó; - Trabalhar com adequação curricular, juntamente com a

	escola e com o grupo.
PROJETOS PEDAGÓGICOS COLETIVOS	- Trabalhar conforme a temática envolvendo toda comunidade escolar: festas, comemorações, horta, leitura, Projeto: Ampliando o saber – Informática, entre outros.
PROJETOS PEDAGÓGICOS INDIVIDUAIS	- Todos os projetos pedagógicos individuais poderiam ser compartilhados nos horários de coordenação. Devem partir das necessidades de aprendizagem da turma. Valorizar áreas de interesse e níveis de aprendizagem dos alunos.Exemplos: jogos pedagógicos, reagrupamento, informática, entre outros.
EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	- Oportunizar situações de reflexão para a construção do conhecimento nos diversos segmentos apontados nos Eixos Transversais; - Trabalhar por meio de projetos respeitando a faixa etária dos alunos e as suas necessidades, de acordo com cada etapa; - Realizar atividades durante todos ano, não somente em datas comemorativas; - Trabalhar de acordo com o “Ler para ser: Eis a questão”, no intuito de enriquecê-lo; - Buscar as famílias para elaboração, formação e participação dos projetos; - Exposição de filmes, teatro, palestras, formação continuada, passeio <i>in loco</i> , oficinas; - Trabalhar temas cotidianos: dengue, violência urbana x doméstica, intolerância (religiosa, racial, entre outras), tratamento do lixo, entre outros.
EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização, letramento e	- Articular com projetos sistemáticos; - Focar na importância da prática (teoria x prática): teatro,

ludicidade	música, brincadeiras; - Tornar o aluno protagonista da aprendizagem.
PROJETOS: BIBLIOTECA, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.	<ul style="list-style-type: none"> -Fornecer oficinas para o professor conhecer o espaço e os recursos; - Espaços mais acessíveis ao enriquecimento de atividades; - Dentro da realidade, realizar visitas quinzenais para leitura, jogos, pesquisa, empréstimos de livros, contação de histórias; - Seleção de acervo de livros para leitura, sobre o tema projeto/pesquisa e jogos na internet; - Criação de jornalzinho de informações, cruzadinhas, charadas, jogo dos sete erros; - Jogos digitais; - Profissional para sala de informática; - Introdução e uso de jogos pedagógicos digitais nas coordenações pedagógicas; - Projeto literário com diferentes gêneros textuais; - Aplicar os conteúdos de forma flexível.
QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar durante todo ano letivo por meio de textos, músicas, culminância. - Resgate cultural/ancestral por meio de conversa entre alunos; - Jogos; - Palestras; - Filmes, pesquisa; - Teatro; - Valores, respeito, valorização dos indivíduos.
CONVIVÊNCIA ESCOLAR	- Proporcionar momentos de integração por meio de situações lúdicas e esporte para a escolar;

	<ul style="list-style-type: none"> - Troca de experiências; - Diálogo e respeito; - Possibilitar momentos em que haja reflexão e prática de respeito ao indivíduo; - Valores: teoria e prática. Conversa particular com os envolvidos; - Brincadeiras e jogos direcionados; - Recreio dirigido; - Contrato: por meio de jogos; - Trabalhar de forma coletiva, onde não haja discriminação, racismo; - Dinâmicas interativas, contextualizadas e diversificadas. <p>Troca de experiências.</p>
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar a coordenação efetiva/ espaço de troca; - Proporcionar a formação continuada e a troca de experiências; - O coordenador focar em apenas questões pedagógicas; - Mais profissionais para a coordenação pedagógica; - Respeitar o horário de coordenação. Computador com impressora para professores/matrizes; - Aliar a teoria x prática. Coordenações mais práticas; - Visar às datas comemorativas e temas transversais: higiene e saúde, alimentação, valores e esporte; - Palestras, culminâncias, painéis; - Possibilidade de o grupo trabalhar coletivamente, com adequações e adaptações ao nível (série); - Ocorrer forma que tenha o concreto e o econômico (sentido desperdício); - Reagrupamento interclasse.
SALA DE RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de acordo com a Portaria; - Desenvolver ações onde haja maiores oportunidades de

	<p>troca de reflexão entre o professor regente x professor de Sala de Recursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho integrado com o restante da escola: professores, alunos, pais e equipe gestora; - Jogos pedagógicos confeccionados pelos alunos, projetos específicos; - Trabalhar de forma individual, dentro da capacidade de cada aluno;
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer intervenção quando necessário; - Realizar projetos eficazes para evitar problemas como evasão escolar, conflitos alunos x alunos, pais x docentes, entre outros. Mediação de conflitos; - Trabalho integrado com o restante da escola: professores, alunos, pais e equipe gestora; - Possibilitar a comunicação da escola e família de forma mais efetiva; - Aplicação de projetos com turmas problema; - Oficinas; - Trabalho em parceria com EEAA.
PASSEIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar com assuntos trabalhados em sala de aula, contextualizados; - Proporcionar mais passeios, acessíveis à condição financeira dos alunos; - Realizar a partir de uma culminância e/ou encerramento de uma unidade temática.
FILMES	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso utilizado de forma que contemple os conceitos explorados em classe; - Possuir um acervo; - Produções de textos, debates, entre outros.
OUTROS	<ul style="list-style-type: none"> - Mais atenção à Educação Infantil; - Aquisição de material recreativo e esportivo, vídeos;

	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar o recreio por meio da aquisição de brinquedos;- Buscar parcerias (DETRAN, CEB, ADASA);- Continuar as reformas na estrutura física;
--	---



PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Como já dito anteriormente o Proposta Pedagógica desta escola esta sendo formulada com base na Constituição Federal de 1988, artigos 205 e 206 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), na Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática) e no Currículo em Movimento da Educação Básica.

Com a Gestão Democrática é possível à participação de todos os segmentos existentes na escola: alunos, pais e/ou responsáveis, professores, todos em uma ação conjunta de tomada de decisões que objetivam na melhoria da qualidade de ensino, pois possibilita a troca de experiências e aproxima a realidade dos alunos ao contexto educacional.

Ele contempla em seu plano de ação os aspectos que orientam o trabalho escolar, sendo eles: a Gestão Pedagógica, a Gestão de Resultados Educacionais, a Gestão de Pessoas, a Gestão Participativa, a Gestão Administrativa e a Financeira. Apresenta também os projetos que serão e os que estão sendo realizados na escola.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
<p>- Conhecer a realidade da escola e de nossos alunos;</p> <p>- Aperfeiçoar a Gestão Pedagógica de forma a reduzir os problemas de aprendizagem;</p> <p>- Melhorar os Resultados Educacionais;</p> <p>- Favorecer a participação da comunidade escolar na tomada de decisões da Escola, visando uma Gestão Participativa.</p> <p>- Possibilitar uma Gestão Administrativa, Financeira e de Pessoas, clara e pontual.</p>	<p>- Criar meios para que ocorra uma participação efetiva do Conselho Escolar na tomada de decisões da escola e projetos da escola, de forma;</p> <p>- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio conselho de classe, de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno;</p> <p>- Utilizar o Conselho de Classe, a observação, e outros</p>	<p>- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar, juntamente com direção e comunidade escolar;</p> <p>- Proporcionar atendimento individualizado aos alunos que necessitam de estratégias diferenciadas de ensino;</p> <p>- Assegurar um atendimento voltado para as necessidades dos alunos, para um maior aproveitamento das intervenções pedagógicas, conteúdos e atividades;</p> <p>- Realizar reuniões</p>	<p>- O acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica se darão pelos alunos, pais, direção e Conselho Escolar, semestralmente.</p>

	<p>instrumentos avaliativos com a intenção para direcionar o trabalho pedagógico com vistas a melhorar o rendimento dos alunos, por meio de proposta pedagógicas que abarquem estratégias necessárias a sanar as dificuldades encontradas;</p> <p>- Realizar avaliação institucional por meio de questionário de forma abrangente: avaliação de professores, corpo diretivo, SOE, ou seja, de todos os segmentos da escola;</p> <p>- Utilizar as verbas destinadas à Educação com coesão, respeitando a</p>	<p>periódicas com o Conselho Escolar, juntamente com direção e comunidade escolar;</p> <p>- Manter informada a comunidade escolar sobre a situação financeira da escola.</p> <p>- Reunir o Conselho Escolar e o Caixa Escolar para a tomada de decisões e análise dos gastos e prestação de contas.</p> <p>- Criar momentos de descontração para desenvolvimento de laços de amizade entre os profissionais;</p>	
--	---	--	--

	<p>legislação vigente, buscando atender de forma satisfatória às necessidades da escola, em sua estrutura física, bem como, a comunidade escolar;</p> <p>- Atender professores/servidores de forma coesa e objetiva, respeitando prazos para que prejuízos financeiros ou não sejam reduzidos e/ou inexistentes.</p>		
--	--	--	--

Detalhamos, abaixo, os planos referentes à Gestão Pedagógica, a Gestão de Resultados Educacionais, a Gestão de Pessoas, a Gestão Participativa, a Gestão Administrativa e a Financeira.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos:

- Encontrar meios para que haja espaço físico adequado para atendimento dos alunos em atividades externas (fora de sala de aula) de forma a proporcionar um ensino de qualidade;
- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio conselho de classe, de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno;
- Possibilitar um ensino de qualidade a fim de atingir o percentual exigido ao IDEB, buscando a diminuição da evasão escolar em 90%, da defasagem de conteúdos, da reprovação;
- Proporcionar um ensino de qualidade a fim de formar um ser humano total, em seus aspectos físicos, motor, social, afetivo, psicológico, formando um cidadão atuante no meio em que está inserido, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada um;
- Viabilizar a inclusão não só destinada aos alunos portadores de necessidades especiais, mas em aspecto mais amplo, por meio de projetos com socialização pedagógica de todos os alunos e a comunidade escolar, por meio de parcerias e atendimento adequado;
- Possibilitar aos alunos da Educação Integral, uma integralidade não somente com relação ao tempo de permanência dos alunos no ambiente escolar, mas de acordo com as propostas do Currículo em Movimento da Educação Básica, principalmente objetivando o crescimento pedagógico, da autoestima dos alunos, por meio de projetos, oficinas, parcerias;
- Realizar periodicamente reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões;
- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos;
- Avaliar e debater o rendimento escolar, por meio de Conselhos de Classe, para nortear e promover ações que elevem os indicadores de aproveitamento, aprovação, permanência e sucesso dos alunos e a melhoria contínua da aprendizagem;
- Favorecer a implementação de projetos contemplando os eixos transversais implantados no Currículo em Movimento em sua 2ª Edição:

Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade;

- Estimular a interdisciplinaridade e a contextualização de forma que o professor trabalhar em sala de aula diferentes disciplinas/componentes curriculares;
- Favorecer a criar meios para ampliação de tempos, espaços e oportunidades dos alunos, segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação
<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a evasão escolar; - Diminuir os índices de reprovação em 50 %, principalmente nos 5º anos; - Propiciar uma Educação Integral de qualidade; - Promover a formação integral dos alunos por meio da conscientização do seu papel na sociedade; - Possibilitar a participação da comunidade em projetos relativos ao combate da 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter local adequado e profissional capacitado para o atendimento dos alunos ANEE e Equipe Especializada e para os que apresentarem dificuldades de aprendizagem; - Buscar diagnósticos precoces dos alunos com dificuldades para melhor atendê-los em suas necessidades; - Orientar e formar o 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Segurança Pública; - Universidade de Brasília – UNB; - ONG – Resgate da Vida; - Secretaria de Educação do Distrito Federal. - Coordenação Regional de Ensino Paranoá; - Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, professores, pais e/ou responsáveis por alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será contínua, por meio de reuniões, questionários, caixa de sugestões, reclamações.

<p>violência, diversidade, direitos humanos, sustentabilidade, cidadania;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os profissionais a participarem de cursos de formação em áreas diversificadas; - Atender de forma adequada os alunos ANEE; - Aumentar a participação do Conselho Escolar nas decisões da Escola; - Aumentar a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos na escola, por meio de palestras, festas, e outras. 	<p>professor para o mesmo consiga identificar e atender os alunos com dificuldades de aprendizagem/comportamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar atendimento individualizado aos alunos que necessitam de estratégias diferenciadas de ensino, após terem vencidas as possibilidades em sala de aula, por meio do projeto interventivo, bem como, o reagrupamento intra e extraclasse; - Proporcionar aos professores, oficinas de formação nas áreas de alfabetização e matemática; - Incentivar os profissionais a participarem de cursos de formação na EAPE e do 	<p>escolar;</p>			
---	--	-----------------	--	--	--

	<p>PNAIC;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros, sempre que necessário, com o SOE e o Conselho Tutelar; - Realizar eventos na escola que visem auxiliar as famílias com informações pertinentes ao seu papel; - Viabilizar um local para o atendimento dos alunos que participam da Educação Integral; - Possibilitar aos alunos uma aprendizagem significativa; - Utilizar o espaço dedicado às coordenações pedagógicas de forma produtiva, com palestras, discussões, troca de experiências; - Possibilitar um ambiente agradável a fim de que todos 				
--	---	--	--	--	--

	da comunidade escolar sintam-se inseridos e acolhidos.				
--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivo:

- Utilizar o Conselho de Classe, a observação, e outros instrumentos avaliativos com a intenção para direcionar o trabalho pedagógico com vistas a melhorar o rendimento dos alunos, por meio de proposta pedagógicas que abarquem estratégias necessárias a sanar as dificuldades encontradas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
- Fazer com que a escola seja um espaço significativo ao aluno; - Assegurar um atendimento voltado para as necessidades dos alunos, para um maior aproveitamento das intervenções pedagógicas, conteúdos e atividades;	- Planejar atividades em que envolvam teoria e prática, tornando a aprendizagem mais prazerosa; - Criar meios para um atendimento especializado, não só aos alunos ANEE, mas aos alunos que têm dificuldade de aprendizagem;	- Toda a comunidade escolar, conselho tutelar, Ministério Público.	- Alunos, professores, pais e/ou responsáveis por alunos.	- Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário.	A avaliação será contínua e por meio de indicadores de desenvolvimento educacional.

<p>- Dar ênfase ao desenvolvimento integral do aluno, por meio de desenvolvimento de atividades significativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar apoio das famílias dos alunos, no sentido, de incentivar os mesmos a uma frequência regular na escola; - Encaminhar ao SOE para o mesmo acionar o Conselho Tutelar em casos de faltas excessivas; - Realizar reuniões e palestras com pais e/ou responsáveis sobre a importância da presença do aluno na escola. - Realizar atividade de interesse dos alunos; - Proporcionar passeios, excursões, palestras, dias temáticos aos alunos. 				
---	---	--	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos:

- Criar meios para que ocorra uma participação efetiva do Conselho Escolar na tomada de decisões da escola e projetos da escola, de forma estar integrado em relação a todos os campos inerentes à escola: área pedagógica, financeira, de pessoal, entre outras.
- Criar meio para maior participação dos pais e/ou responsáveis nos projetos da escola e atividades da escola, bem como, na Associação de Pais e Mestres – APM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões; - Conscientizar os pais e/ou responsáveis sobre a importância da participação efetiva dos mesmos na escola, também relacionada à A.P.M. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar, juntamente com direção e comunidade escolar; - Realizar palestras sobre a importância da participação efetiva do Conselho Escolar para a comunidade escolar; - Realizar reuniões, palestras sobre a A.P.M e a importância do auxílio dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, pais, direção e Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestralmente e sempre que se fizer necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> A cada bimestre, por meio de questionários e reuniões.

	<p>pais e/ou responsáveis para a escola;</p> <p>- Realizar prestação de contas periódicas sobre a A.P.M para toda comunidade escolar.</p>				
GESTÃO DE PESSOAS					
<p>Objetivos:</p> <p>- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos;</p> <p>- Realizar avaliação institucional por meio de questionário de forma abrangente: avaliação de professores, corpo diretivo, SOE, ou seja, de todos os segmentos da escola.</p>					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação
- Realizar reuniões e eventos com pais e/ou responsáveis, professores, direção e Conselho Escolar;	- Realizar palestras, oficinas, festas de forma a integral todos os segmentos existentes na escola;	- Alunos, pais, direção, Conselho Escolar, comunidade escola, psicólogas,	Todos os segmentos participantes da	- Bimestralmente e quando se fizer necessário.	Durante o decorrer do processo e a cada bimestre.

<p>- Buscar meios para valorizar o professor em seu trabalho pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar caixa de sugestão/críticas e momentos para discussão e debates/solução das mesmas; - Criar momentos de descontração para desenvolvimento de laços de amizade entre os profissionais; - Ouvir e propor soluções para os problemas apresentados, após análise das condições existente na resolução do problema. - Elogiar os trabalhos desenvolvidos e empenho de cada profissional, buscando valorizá-los. 	<p>Ministério Público.</p>	<p>comunidade escolar.</p>		
--	--	----------------------------	----------------------------	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos:

- Utilizar as verbas destinadas à Educação com coesão, respeitando a legislação vigente, buscando atender de forma satisfatória às necessidades da escola, em sua estrutura física, bem como, a comunidade escolar;
- Respeitar, as decisões do Conselho Escolar, desde que legais, entendendo que o mesmo é um parceiro da escola;
- Cumprir prazos das prestações de contas;
- Esclarecer e informar à comunidade escolar sobre os programas de descentralização financeira federal e estadual, recebidos pela escola: PDAF, PDDE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reformas que forem necessárias para o bom atendimento da comunidade escolar; - Adquirir materiais didáticos pedagógicos, limpeza e outros que auxiliem a melhoria do atendimento; - Trabalhar em conjunto com 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com o Conselho Escolar e servidores para a tomada de decisão relativa aos gastos; - Verificar as necessidades da Escola e da comunidade escolar e buscar soluções cabíveis, entre outros; - Manter informada a 	<ul style="list-style-type: none"> - Contador; - Conselho Escolar; - Caixa Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Toda comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo, com intervenções mensais ou quando se fizer necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será contínua, em reuniões com o Conselho Escolar e o Caixa Escolar.

<p>o Conselho Escolar na tomada de decisões referentes aos gastos;</p> <p>- Manter reserva de materiais de forma a não prejudicar o andamento dos trabalhos devido a burocracias;</p> <p>- Manter em dia a prestação de contas.</p>	<p>comunidade escolar sobre a situação financeira da escola.</p> <p>- Reunir o Conselho Escolar e o Caixa Escolar para a tomada de decisões e análise dos gastos e prestação de contas.</p>				
GESTÃO ADMINISTRATIVA					
<p>Objetivos:</p> <p>- Atender professores/servidores de forma coesa e objetiva, respeitando prazos para que prejuízos financeiros ou não sejam reduzidos e/ou inexistentes;</p> <p>- Manter os professores/servidores informados em tempo hábil e de forma objetiva, sobre mudanças em leis, portarias, circulares, ofícios recebidos pela escola.</p>					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação
<p>- Manter atualizados dados cadastrais de todos os</p>	<p>- Atualizar dados cadastrais de todos os funcionários;</p>	<p>- Secretaria de Estado de Educação;</p>	<p>Professores e servidores da</p>	<p>- Durante o ano letivo, com</p>	<p>- A avaliação será contínua e</p>

<p>servidores;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informar professores/servidores sobre seus direitos e deveres perante a SEEDF, à escola, direção, colegas, alunos e atendimento à comunidade; - Informar aos professores/servidores sobre direitos e deveres de todo o corpo diretivo; - Informar professores/servidores em tempo hábil e de forma objetiva, sobre as mudanças relativas à legislação, portarias, circulares, ofícios, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar palestras com a Gerência de Gestão de Pessoas e os servidores para esclarecer dúvidas sobre o pagamento, gratificações, entre outros; - Realizar reuniões sempre que houver necessidade de repassar novas informações; - Montar mural com informações; - Possuir formulários adequados e atualizados para atendimento aos profissionais; - Zelar pela documentação entre pelos servidores/professores; - Manter em dia as folhas de ponto; - Entregar documentações 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Regional de Ensino do Paranoá; - Gerência de Gestão de Pessoas. 	<p>Carreira Assistência.</p>	<p>intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário.</p>	<p>em reuniões;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar na escola caixa de sugestões e reclamações;
---	---	--	------------------------------	---	---

	<p>solicitadas em tempo hábil;</p> <ul style="list-style-type: none">- Manter organizados os arquivos de ex-professores e ex-servidores;- Aperfeiçoar a abertura de carência em casos de licenças médicas.- Orientar os professores e servidores para que com antecedência, sempre que possível, avisar/informar sobre abonos, licenças médicas, atrasos e outros.				
--	--	--	--	--	--

**PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU
INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Eu, o outro e minha família	<ul style="list-style-type: none"> - Construir vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo; - Ampliar o conhecimento do aluno a respeito de si mesmo e do outro; - Ampliar relações sociais, desenvolvendo o auto conceito positivo; - Construir novas relações e vínculos afetivos com os colegas, educadores e demais profissionais, lidando gradativamente com o sentimento de afastamento temporário do 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida do aluno; - Atendimento aos pais; - Apresentação do ambiente de sala de aula; - Visitação do ambiente escolar; - Apresentação de regras de convivência; - Construção de murais; - Atividade Direcionada: contação de história, teatrino, atividade de psicomotricidade, atividades de musicalização. 	- Professores.	1º Bimestre	- Participação dos alunos e realização de atividades com os mesmos.

	<p>contexto família.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar para que as crianças compreendam sua constituição familiar; - Despertar o sentimento de pertencimento ao grupo familiar; - Contribuir para que as crianças compreendam as relações familiares; - Explorar as diferentes nomenclaturas dos membros familiares; - Explorar os vínculos afetivos estabelecidos nas relações em família. 				
--	---	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Conscientização e Promoção Da Educação Inclusiva	Sensibilizar e acolher a unidade escolar com práticas voltadas à inclusão.	- Palestra para pais, apresentação dos membros das equipes e lanche; - Roda de conversas com auxiliares de Educação; - Coordenação de professores filme: O EXTRAORDINÁRIO - Reunião com gestores; - Apresentação das equipes, professores e alunos da UDA/ CEE de sala em sala.	- Sala de Recursos	Semana da Educação Inclusiva (de acordo com o Calendário Escolar vigente), bem como, em momentos que haja necessidade.	Auto avaliação e avaliação do grupo ao final de cada etapa.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Mala do Livro	- Realizar uma rotina de leitura; - Fomentar nos alunos o hábito de ler;	- A cada semana uma criança de cada sala será escolhida (ou sorteada) para levar para a casa a mala do livro (composta	- Professor regente, supervisão e coordenação.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita através da observação dos alunos durante a execução do

	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar o momento de leitura agradável e interessante; - Trabalhar a leitura e compreensão dos textos; - Trabalhar o reconto oral; - Envolver a família nas atividades escolares. 	<p>por: um livro literário, caderno meia pauta, lápis de cor, de escrever e giz de cera);</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança deverá ler o livro em casa e junto com a família produzir algo para apresentar a história (fantoche, dedochê, um objeto que ilustre algo do texto, cartaz, etc); - No dia da devolução a criança fará a apresentação da história para a turma. 			<p>projeto. Assim como será verificado os benefícios que o projeto vem trazendo no desempenho das crianças em atividades e provas que envolvam leitura e interpretação.</p>
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Arte Por Toda Parte	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o gosto dos alunos pelas diferentes manifestações artísticas. - Apresentar aos alunos, exposições monumentos e locais importantes de 	<ul style="list-style-type: none"> - Subprojetos que trabalhem a arte da nossa cidade. - Passeios ao teatro, cinema, museus, parques e monumentos de Brasília. - Concursos de desenho, 	Professores regentes, Direção, Supervisão, Coordenação.	De acordo com o planejamento do professor e conteúdos que estão sendo trabalhados em	Através das atividades desenvolvidas durante o projeto e dos ganhos

	<p>Brasília.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos alunos atividades artísticas as quais muitas vezes não têm acesso, como teatro, cinema, apresentações musicais. - Valorizar a arte presente no DF e também sua arquitetura e meio ambiente. 	<p>redação e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição do trabalho dos alunos. - Convite a artistas para se apresentarem na escola (escritores, atores, músicos, artesãos) 		<p>cada bimestre.</p>	<p>pedagógicos obtidos após ele ser finalizado.</p>
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Hora Da Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma rotina de leitura; - Fomentar nos alunos o hábito de ler; - Tornar o momento de leitura agradável e interessante; - Trabalhar a leitura e 	<ul style="list-style-type: none"> - Uma vez por mês, a escola toda, no mesmo momento, fará a leitura de um texto com temática pré-selecionada; - A turma fará uma breve interpretação com o professor regente; - Haverá a troca de professor e 	<p>Professor regente Supervisão/ Coordenação/ SOE/ Sala de recursos/ EEAA</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>A avaliação será feita através da observação dos alunos durante a execução do projeto. Assim, como através do desempenho nas</p>

	<p>compreensão dos textos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar o reconto oral; - Trabalhar temáticas relacionadas a valores, respeito. 	<p>as turmas terão que fazer o reconto e a interpretação mais aprofundada com o professor visitante.</p>			<p>atividades e avaliações ao longo do ano.</p>
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Sexualidade (BIA)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver nos alunos o respeito pelo próprio corpo e o do outro; - Orientar e prevenir nossos alunos quanto às questões relacionadas à sexualidade; - Compreender a sexualidade humana para além dos aspectos físicos e biológicos; - Envolver o professor no trabalho de orientação sexual dos estudantes. 	<p>Para o desenvolvimento do tema abordado nesse trabalho é importante levar em consideração a faixa etária com a qual se está trabalhando, pois, as questões da sexualidade são muito diversas a cada etapa do desenvolvimento.</p> <p>O professor deve estar atento também às diferentes formas de expressão dos alunos.</p> <p>Muitas vezes a repetição de brincadeiras ou paródias de músicas alusivas à sexualidade</p>	SOE	De acordo com a necessidade.	<p>Observação das atitudes dos alunos em manifestarem a sexualidade humana para além dos aspectos físicos e biológicos. Solicite ao grupo que respondam, com base nas discussões em aula algumas questões. Ex: Porque é importante</p>

		<p>pode significar uma necessidade não verbalizada de compreensão do tema. Outro ponto a ser considerado é o referente aos valores. O professor não deve emitir juízo de valor sobre atitudes, e sim contextualizá-las. Sua postura deve ser pluralista e democrática, o que cria condições mais favoráveis para esclarecimentos.</p> <p>Dessa forma podem ser trabalhadas questões fundamentais ligadas, como por exemplo, gostar e cuidar do corpo que se tem e respeitá-lo no aspecto físico e psicológico. O respeito ao seu corpo e aos seus sentimentos é a base para um relacionamento saudável com o outro.</p> <p>Sugestões de</p>			<p>respeitar o próprio corpo e preservar sua sexualidade?</p>
--	--	---	--	--	---

		<p>atividades a serem desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confecção de cartazes ou desenho no chão: contorno do corpo de um aluno – tecer comentários pertinentes ao tema; - Convide os/as alunos/as a assistir o vídeo “Mônica em: como atravessar a sala de toalha”, disponíveis em: http://www.youtube.com/watch?v=pZ8bu_1eOd8&feature=related - Explorar o vídeo: Por que a Mônica não queria passar na sala? Você acha que a Mônica ficou com vergonha de seus colegas? Por quê? Você se importaria de passar perto dos colegas apenas de toalha? Por quê? Na sua 			
--	--	---	--	--	--

		<p>opinião, crianças devem se preocupar em preservar seu corpo e sua privacidade?</p> <p>-Oficina: Conversando sobre Violência Sexual contra a criança, Autora: Adriana C. de Miranda (Data Show)</p> <p>- Outros livros: Ceci tem Pipi? (Data show)Autores: Heloisa Jahn e Thierry Lenain</p> <p>-Segredo segredíssimo (Data show - Autora: Odívia Barros).</p>			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Sexualidade (4º e 5º anos)	- Orientar e prevenir nossos alunos quanto às questões relacionadas à	- Realizar palestra sobre as fases da vida, gravidez na adolescência, respeito ao seu	Serviço De Orientação Educacional (SOE) e Professores Regentes	De acordo com a necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio

	<p>sexualidade, visto que eles estão na pré-adolescência e têm manifestado/solicitado esclarecimentos sobre o tema;</p> <p>- Oportunizar aos alunos o conhecimento do corpo e a sexualidade de maneira correta;</p> <p>- Respeitar a diversidade de valores, crenças e comportamentos relativos à sexualidade;</p> <p>- Identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimentos do outro;</p> <p>- Reconhecer as consequências enfrentadas pelas adolescentes com</p>	<p>corpo e ao corpo do colega e higiene corporal;</p> <p>- Dar oportunidade dos alunos realizarem suas perguntas previamente, que serão entregues ao professor. Este tomará conhecimento e repassará à equipe responsável pelo projeto, que por sua vez, estudará e selecionará apenas as que forem adequadas à idade deles;</p> <p>- Formar grupos distintos para os encontros. (masculino e feminino);</p> <p>- Orientar os pais quanto à aplicação do projeto e a condução da orientação aos seus filhos às questões relacionadas a sexualidade.</p>			<p>de trabalhos, murais, rodas de conversa, entre outros.</p>
--	--	---	--	--	---

	<p>uma gravidez não desejada;</p> <p>- Identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade evitando comportamentos discriminatórios e intolerantes e analisando criticamente os estereótipos.</p>				
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Afetividade	<p>- Demonstrar e estimular carinho e afeto com as pessoas em nossa volta;</p> <p>- Vivenciar situações de socialização demonstrando atitudes de respeito, colaboração e afeto;</p> <p>- Promover no exercício da docência a reflexão do qual é importante o</p>	<p>- Frase da semana: Nas segundas feiras será escrito no quadro da sala dos professores uma frase reflexiva relacionada ao tema. Alguém poderá ser o voluntário. Alguns poderão registrar seu comentário no quadro. Nas coordenações coletivas serão realizadas as apreciações;</p>	<p>Toda a equipe escolar, alunos das classes especiais, 1ºs, 2ºs,3ºs, 4ºs e 5ºs anos.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Todos serão avaliados no decorrer do projeto, através da participação das atividades e observação das atitudes positivas ou negativas nas relações uns com</p>

	<p>cuidado do aspecto afetivo no processo educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visar a importância de se pedir com licença, por favor, dizer obrigado (a); - Cuidar de si e do próximo; - Respeitar regras do bom convívio social; - Demonstrar auto controle perante as emoções básicas: alegria, tristeza, medo e raiva; - Aprender a dialogar e apreciar as habilidades, características e adjetivos das pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mensagens: Cada profissional, voluntariamente, será responsável por providenciar uma mensagem a ser trabalhada nas coordenações coletivas dos professores; - Apresentação da música: Palavrinhas Mágicas; - Rodas de conversa: estabelecimento de combinados, carinhas dos sentimentos: alegre, triste, raiva, medo, amor, entre outros; - Livros: -Onde está o Urso da Amizade? Autor: Romero Brito (Retrata a história de cuidado, afeto, carinho com o outro, onde o urso do amor estava à procura do urso da amizade). O Segredo da Lagartixa. Autores: Lectícia Dansa e Salmo Dansa. (Qual era o segredo da lagartixa? Era muito amor!). A 			<p>os outros.</p>
--	--	---	--	--	-------------------

		<p>Margarida Friorenta. Autora: Fernanda Lopes de Almeida. (História de uma florzinha que estava com muito frio e tremia muito. Mas, o que ela precisava era de cuidado, amor e muito carinho!)</p> <p>- Dia do abraço: (abraços pela escola) receba e doe abraços com muito carinho. (Confeção de um cartaz e utilização de um braço almofadado com mãos.)</p> <p>- Dinâmica: Batata quente.</p> <p>- Pote do afetividade: Recolher lembretezinhos, momentos bons vivenciados no dia a dia, as boas palavras e colocá-los todos no pote. Depois, num momento estipulado pelo grupo, recordá-los;</p> <p>- Diário de Elogios: O diário ficará exposto na sala de aula</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>com uma caneta à disposição de quem queira fazer elogios. Em um momento combinado será realizado a leitura e comentários sobre como nos sentimos quando somos apreciados/valorizados.</p> <p>- Outros conforme a necessidade no decorrer do projeto.</p>			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Água, economizar para não faltar!	<p>- Sensibilizar a escola e a comunidade sobre o não desperdício da água;</p> <p>- Compreender sua a importância e utilização;</p> <p>- Orientar sobre a crise hídrica e seus impactos ambientais;</p>	<p>Roda de conversa;</p> <p>- Leitura de livros e textos sobre o tema;</p> <p>- Produção, leitura e interpretação de textos;</p> <p>- Confecção de painéis, cartazes, dramatizações;</p> <p>- Palestras e visita a uma</p>	Todos os profissionais da E.C.04 Paranoá.	De acordo com o Calendário Escolar vigente, bem como, quando houver necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio de trabalhos, murais, rodas de conversa, entre outros.

	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as diferenças climáticas entre as regiões do Brasil; - Identificar e compreender os estados físicos e o ciclo da água. 	<p>estação de tratamento da água;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso de apoio: mapa, obras de arte, música (Lavar as mãos – Arnaldo Antunes), vídeos, filmes (Sugestão: Calango-Lengo, Morte e Vida se Verdade, Em busca do Vale Encantado I e II). - Trabalhar conjuntamente com o combate e disseminação do mosquito Aedes Aegypti e doenças transmitidas por ele. - Sugestão de material: Todos os Ciclos - Uso do caderno de orientações para práticas pedagógicas do projeto Mensageiros da Água para subsidiar as discussões e os planejamentos de atividades para a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades Escolares/SEEDF. 			
--	--	---	--	--	--

		Alguns exemplares físicos foram distribuídos em todas as UNIEBs. Material disponível no link: https://www.caesb.df.gov.br/mensageirosdaagua .			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Todos contra a Dengue	- Compreender a seriedade da crise de saúde que estamos vivendo, conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a identificação, prevenção e eliminação dos focos das larvas e dos mosquitos.	- Sensibilizar os alunos com vídeos de campanha sobre o vetor das doenças; - Exibição de vídeos sobre as doenças e como evitá-las; - Palestra educativa de um agente sanitário para os	- Toda comunidade escolar.	- Durante o ano letivo (sempre que houver necessidade).	- Monitoramento durante o ano letivo das ações; - Participação e envolvimento da comunidade escolar.

		<p>alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de frases coletivas sobre como evitar a doença; - Confeção de máscaras, “mosquitinhos” de sucata, bandeirinhas “Abaixo a dengue!”; - Como dever de casa, fazer mapeamento na comunidade sobre a quantidade de vizinhos e familiares que foram infectados com as doenças; - Montagem de gráficos com os dados coletados; - Confeção de panfletos pelos alunos sobre informações de prevenção; - Produção de cartazes coletivos e material de divulgação sobre as doenças; 			
--	--	---	--	--	--

		- Visita às casas da vizinhança para entrega do material confeccionado.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Educação com Movimento	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar o trabalho dos professores regentes de Atividades com o trabalho do professor de Educação Física, tornando-o mais rico. - Estimular a interdisciplinaridade; - Contribuir para a formação integral dos alunos, favorecendo a formação de valores e a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de momentos, em coordenação pedagógica, de trocas de experiências e planejamento com os professores regentes e professor de Educação Física; - Participação do professor de Educação Física nos projetos da escola; - Planejamento de atividades observando às peculiaridades das turmas atendidas; - Atendimento semanal de 45 minutos/turma; - Desenvolvimento de 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor de Educação, Professor Regente, Coordenação e Supervisão Pedagógica. 	Durante todo o ano letivo.	Será bimestral, por meio de Portfólio e/ou entrevista de alunos, professores, coordenadores e/ou gestores.

		atividades lúdicas, jogos, ginásticas, entre outros.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Na trilha, Vida	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de sensibilização e inclusão por meio da realização de trilhas; - Incentivar a preservação do meio ambiente; - Desenvolver práticas voltadas a sustentabilidade; - Identificar-se enquanto sujeito bio-psico-social. 	- Realização de trilhas: na escola, no Parque Vivencial, Jardim Botânico, Parque Nacional Água Mineral.	Sala de Recursos.	Será realizado nos meses de agosto e setembro.	Após cada trilha incentivar a auto-avaliação do grupo em relação às atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Brasília projetada para ser inesquecível	<ul style="list-style-type: none"> - Promover às crianças um resgate ao estudo do planejamento de Brasília, da construção, seu contexto histórico e cultural. - Ser reconhecido como agente integrante da história do Distrito Federal; - Desenvolver a competência leitora e de compreensão de textos informativos; - Compreender o porquê das divisões em Regiões Administrativas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar conhecimentos prévios dos alunos; - Analisar mapa de Brasília com as regiões administrativas que a compõe; - Assistir curta metragem sobre a construção de Brasília; - Trabalhar dados históricos; - Promover passeio para conhecer Brasília e seus monumentos; - Produzir textos, quadrinhos e desenhos com os alunos referentes ao conteúdo trabalhado; 	Coordenador e supervisor pedagógicos, professores.	Será realizado em abril e/ou de acordo com o planejamento do professor.	Será durante a realização do projeto e exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Ter conhecimento sobre o crescimento do Distrito Federal, suas conseqüências; - Identificar características geográficas, econômicas, ambientais, culturais e históricas de Brasília; - Compreender Brasília e suas formas arquitetônicas bem planejadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir cartazes, maquetes, gráficos, entre outros para posterior exposição; - Coletar dados e informações com familiares sobre a história pessoal no Planalto Central (entrevista); - Organizar exposição dos trabalhos realizados pelos alunos (feira expositiva). 			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Assembleia de Classe	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula, oportunizando a resolução de conflitos de uma forma harmoniosa; - Proporcionar momentos de resolução de conflitos 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar murais coletivos sobre os conflitos e sugestões relacionadas à resolução dos problemas; - Realizar debates sobre o tema. 	Orientadores Educaçãois	Será realizado de acordo com a necessidade de cada turma.	Durante o andamento do projeto.

	entre aluno x aluno, aluno x professor, professor x professor, entre outros; - Diminuir a violência no ambiente escolar.				
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Bullying	- Favorecer uma convivência escolar pacífica; - Eliminar o preconceito.	- Realizar oficinas relacionadas com o tema; - Promover momentos de debates.	Orientadores Educacionais	Bimestralmente e/ou sempre que houver necessidade.	Durante o andamento do projeto.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Pais Na Escola	- Promover a integração entre família e escola a fim de que a família contribua positivamente em relação ao estudo dos filhos, à orientação sexual, ao	- As atividades serão desenvolvidas através de palestras, oficinas, dinâmicas, textos reflexivos para orientação aos pais em relação à educação dos seus filhos e	SOE (Serviço de Orientação Educacional), EEAA(Equipe Especializada de Apoio à	Bimestralmente e/ou sempre que houver necessidade.	- Observação do interesse e da participação dos pais nas reuniões; - Observação dos alunos no

	<p>comportamento adequado na escola e na sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família; - Orientar os pais sobre os direitos e deveres de cada um. 	<p>outros que surgirem no decorrer da aplicação do projeto</p>	<p>Aprendizagem e Sala de Recursos).</p>		<p>contexto escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversa com os professores sobre o comportamento/a aprendizagem dos alunos
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Autoestima	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar a confiança em equipe; - Propiciar aos alunos o desenvolvimento da autonomia moral e condições para reflexão ética; - Reconhecer e valorizar a cognição, a socialização, afetividade, 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar oficinas sobre o tema; - Realizar dinâmicas com professores e alunos. 	<p>Orientadores Educacionais</p>	<p>Sempre que houver necessidade.</p>	<p>Durante o andamento do projeto</p>

	a criatividade e a motivação.				
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Festa Caipira da Escola Classe 04	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações efetivas de cidadania, reconhecendo possibilidades de intervenção na sociedade tendo como meio as festividades que ocorrem no Brasil durante o mês de junho. - Explorar a importância da cultura e valores das 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades que despertem a criatividade e a imaginação através de atividades relacionadas ao tema; - Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades por meio de pesquisas; - Incentivar o gosto pela culinária junina e danças; 	Professores e coordenadores.	O projeto será iniciado em maio, com previsão de término em junho.	Realizar avaliação em grupo: com alunos, professores e grupo gestor.

	regiões brasileiras	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar sobre os perigos dos balões e fogos de artifício; - Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras. 			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Consciência Negra	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a cultura negra na escola e todas as suas manifestações culturais; - Promover atividades de resgate da identidade negra; - Identificar manifestações culturais, políticas, sociais, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar museus que retratem a diversidade cultural do país; - Realizar pesquisas por meio eletrônico sobre a cultura negra. - Promover atividades teatrais relacionadas com o tema. 	Professores e coordenadores.	Durante todo o ano, com culminância no dia 20/11/2019.	Durante todo o projeto, por meio de conversas e debates sobre o tema.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Interventivo	- Buscar diagnósticos precoces dos alunos com dificuldades para melhor atendê-los em suas necessidades, garantindo a aprendizagem para todos por meio de atendimento individualizado ao aluno.	- Realizar diagnóstico dos alunos utilizando Conselhos de Classe e outros meios avaliativos; - Encaminhar para parceiros e/ou SOE, CAPES, ou outros órgãos referenciados que visem o atendimento às necessidades do aluno;	Professores, coordenadores, Serviço de Orientação Educacional, CRE Paranoá e demais parceiros.	Durante todo o ano letivo e/ou quando houver necessidade.	A avaliação do projeto será bimestral ou sempre que se fizer necessário.

		<ul style="list-style-type: none">- Solicitar apoio à CRE Paranoá, para envio de Jovens Educadores Sociais, pedagogos, para auxiliar no desenvolvimento deste;- Realizar atendimento individualizado para que as peculiaridades de cada aluno sejam atendidas, fazendo uso de estratégias eficientes para tal;- Conscientizar os professores, pais e/ou responsáveis da importância do atendimento individualizado.			
--	--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Leitura	<p>- Desenvolver a prática da leitura, proporcionando aos alunos momentos agradáveis de leitura e desenvolvimento do senso crítico;</p> <p>- Desenvolver na comunidade escolar o gosto pela leitura e o entendimento que a mesma é fonte de conhecimento e propicia a aprendizagem.</p>	<p>- Hora do Conto (Bibliotecário/professor contará um conto para os alunos que poderão depois dramatizar em sala de aula ou desenhar e pintar);</p> <p>- Visita de convidados (a Escola poderá convidar uma pessoa desconhecida para contar uma história, podendo ser uma história de vida. Por exemplo: uma pessoa idosa);</p> <p>- Leitura de livros para a produção de peças teatrais e produção textual, entre outras atividades.</p>	Bibliotecários, professores regentes.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será contínua, por meio de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Sala de Informática: “Ampliando o saber tecnológico”.	- Possibilitar o acesso à informática a todos os alunos dando-lhes a oportunidade de conhecer os recursos disponíveis na máquina de forma a desenvolver o raciocínio lógico, a comunicação, o senso artístico, a atenção, a memória, entre outros.	- Aulas na sala de informática serão de acordo com a série a ser recebida, primeiramente, ensinando como funciona o computador (do ligar à utilização de software), pois esse é um recurso rico que pode ser amplamente trabalhado; - Utilização de softwares, sites e programas compatíveis com seus objetivos, conteúdos desenvolvidos.	Professores e coordenadores.	De acordo com o planejamento do professor.	A avaliação será contínua, por meio de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Higiene e Saúde	- Incentivar hábitos e atitudes de higiene a fim de alcançar uma vida mais saudável e ativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar hábitos primários de higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, pentear o cabelo, entre outros); - Zelar pela higiene do meio escolar; - Buscar parcerias para a realização de palestras sobre o tema “Higiene e Saúde” para toda comunidade escolar; - Apoiar campanhas de vacinação. 	Professores, coordenadores e demais parcerias, UNB.	Durante todo o ano letivo e/ou quando houver necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio de debates e observação.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
<p>- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade;</p> <p>- Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico;</p> <p>- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho</p>	<p>- Promover e junto com a direção à integração dos professores e demais segmentos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes séries e níveis da Educação básica;</p> <p>- Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico;</p>	<p>- Coordenadores, supervisor pedagógico, direção, serviço de orientação educacional, entre outros.</p>	<p>- Professores e alunos.</p>	<p>- Semanalmente para o planejamento das atividades de sala de aula, discussões dos problemas com levantamento de possíveis soluções;</p> <p>-Quinzenalmente: participação em estudos no horário de coordenação.</p>	<p>- A avaliação das ações referentes à coordenação pedagógica será quinzenal, para propositura de novas estratégias caso seja necessário.</p>

<p>pedagógico;</p> <p>- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.</p>	<p>-Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;</p> <p>- Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar;</p> <p>- Promover a participação na elaboração e execução de projetos;</p> <p>- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-</p>			<p>- Durante todo o ano letivo ou quando se fizer necessário: outras demandas.</p>	
--	---	--	--	--	--

	<p>los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade;</p> <p>- Promover reuniões bimestrais e extraordinárias para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimento dos alunos;</p> <p>- Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais;</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>- Auxiliar em casos de indisciplina;</p> <p>- Coordenar e realizar o planejamento das aulas, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores;</p> <p>- Orientar e acompanhar o diagnóstico dos alunos, possibilitando melhor atendimento ao educando,</p>				
--	---	--	--	--	--

	relatando avanços e dificuldades na aprendizagem.				
--	---	--	--	--	--

OUTRAS AÇÕES MAIS ESPECÍFICAS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Semana de planejamento e recepção de professores.	- Planejar e direcionar o planejamento de todo o ano letivo.	- Estudo, debate, leitura de texto, vídeos, entre outros.	X									
Formação de professores na coordenação pedagógica.	- Planejar e proporcionar aos professores momentos de estudos.	- Ofertar palestras, leituras e proporcionar debater; - Possibilitar a frequência em cursos da EAPE e MEC.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento dos professores em coordenação pedagógica.	- Acompanhar o planejamento semanal/quinzenal dos professores, bem como, a execução de projetos.	- Possibilitar um horário de coordenação produtivo, orientando o pedagógico.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação na	- Acompanhar o	- Utilização de										

reunião de pais e/ou responsáveis.	desenvolvimento pedagógico dos filhos.	convites, palestras, entre outros.			X		X		X			X
AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Analisar e orientar na realização de diagnósticos.	- Acompanhar o desenvolvimento dos alunos.	- Utilização de gráficos.		X		X		X		X		
Realizar Conselhos de Classe.	- Resolver situações críticas de alunos com baixo desempenho.	- Reunir a equipe pedagógica para análise dos resultados e proposição de soluções.		X		X		X		X		

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA SALA DE RECURSOS – 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
- Promover a sensibilização, por meio de trabalhos relacionados e com a inclusão a consciência ambiental.	- Realizar “trilhas” na escola, no Parque Vivencial, no Jardim Botânico (Jardim Sensorial), Parque Vivencial e Parque Nacional de Brasília (Água Mineral).	Parque Nacional da Água Mineral e Jardim Botânico.	Alunos e professores.	Ano letivo de 2019.	Ao final de cada trilha auto avaliação e avaliação dos grupos.
Realizar sensibilização em prol da Inclusão do Estudante com deficiência na Semana Distrital da Inclusão (07/03 e 08/03)	Atividades a serem realizadas em sala sob a orientação de sala de recursos.	Direção, SOE, SEAA, coordenadores e professores regentes.	Comunidade escolar	Semana Distrital	A ser realizada na quarta feira pós Semana Distrital junto à comunidade escolar.
Atender ao estudante com deficiência de forma a proporcionar a inclusão deste.	Atendimentos semanais em sala de Recursos.	. Sala de Recursos	Estudantes com deficiências.	Ano Letivo de 2109	Junto ao corpo docente dos respectivos alunos.

<p>Atender aos professores regentes dos estudantes com deficiência.</p>	<p>Atendimento para auxiliar no preenchimento da adequação curricular, e orientação quaisquer se faça necessárias para o melhor atendimento ao aluno.</p>	<p>- Sala de Recursos</p>	<p>Professores regentes de estudantes com deficiência.</p>	<p>Ano Letivo de 2109</p>	<p>Junto ao corpo docente dos respectivos alunos</p>
<p>Atender aos familiares de estudantes com deficiência para orientar quanto aos direitos e deveres da pessoa com deficiência.</p>	<p>Atendimentos agendados por convocação para atendimento referente à orientação aos familiares, organização de documentação, orientação quanto a direitos e deveres e quaisquer outras necessidades que surgirem.</p>	<p>Direção, SOE, SEAA, coordenadores e professores regentes.</p>	<p>Familiares de estudantes com deficiência.</p>	<p>Ano Letivo de 2109</p>	<p>Autoavaliação.</p>

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
<p>- Promover o funcionamento do SOE na escola;</p> <p>-Atender a todos os alunos, inclusive os com deficiência, de forma a proporcionar a inclusão destes;</p> <p>- Atender aos professores.</p> <p>- Atender as famílias para orientações aos filhos em relação ao comportamento apropriado e/ou alguma questão relacionada à dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Orientar quanto às</p>	<p>. Apresentação e atribuições do SOE-SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL ao corpo docente, discente e aos pais/responsáveis. Criação e manutenção de arquivos para registros diários de atendimentos aos alunos, pais e professores;</p> <p>- Atendimento aos alunos para suporte aos professores em sala de aula quando esses necessitam de uma orientação segura para resolução de questões/conflitos emergenciais e/ou</p>	<p>SOE Coordenadores Direção EEAA Sala de Recursos Professores</p>	<p> Junto ao corpo docente</p>	<p>De fevereiro a dezembro</p>	<p>Acontecerá no decorrer das ações e do ano.</p>

<p>questões relacionadas à sexualidade em desenvolvimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração entre as famílias e a escola a fim de que essas contribuam positivamente em relação ao estudo dos filhos, à orientação sexual, ao comportamento adequado na escola e na sociedade; - Promover a boa convivência dos alunos com respeito às diferenças; - Combater a indisciplina; - Prevenir práticas de bullying; - Criar um ambiente acolhedor, favorável à 	<p>verificação de encaminhamentos adicionais ou complementares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento para orientação em relação ao comportamento inadequado de algum aluno ou de alguma dificuldade de aprendizagem ou qualquer outro fator que se faça necessário; - Atendimento agendado por convocação para orientação aos familiares, organização de documentação, orientação quanto ao comportamento e/ou outro que se fizer necessário e/ou atendimento emergencial, se for o caso; 				
--	---	--	--	--	--

<p>aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolher todos os alunos e professores oportunizando um ambiente prazeroso para o desenvolvimento saudável do processo ensino/aprendizagem; - Resolver conflitos entre pares no ambiente escolar; - Eliminar possíveis casos de visão associados à dificuldade de aprendizagem; - Solucionar casos dos alunos com dificuldades de visão; - Zerar a evasão escolar; <p>Reduzir a defasagem idade/série.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto: EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE Ações previstas no projeto; - Projeto: PAIS NA ESCOLA Ações previstas no projeto; - Projeto: ASSEMBLEIA DE CLASSE Ações previstas no projeto; -Projeto: AFETIVIDADE Ações previstas no projeto; - Resolução de conflitos entre pares, desenvolvendo a sensibilidade para a percepção de todas as 				
--	---	--	--	--	--

	<p>formas de violência que provocam sofrimento no ser;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de TAV- Teste de Acuidade VISUAL;- Observação das queixas específicas;- Encaminhamento de alunos com possíveis problemas de visão à DRE;- Orientação aos professores quanto aos encaminhamentos dos alunos faltosos;- Orientação aos alunos faltosos quanto à importância da frequência escolar;- Comunicado aos pais/responsáveis pelos alunos faltosos;				
--	--	--	--	--	--

	- Encaminhamento desses alunos aos Conselhos Tutelares.				
--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DA EQUIPE DE APOIO E APRENDIZAGEM – 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
-Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, para a superação das dificuldades presentes na instituição, por meio de intervenções que favoreçam a reflexão e a sistematização das ações pedagógicas para a o otimização	- Conhecer o regimento escolar, o currículo em movimento, pesquisa por meio da Proposta Pedagógica; - Conhecimento do corpo docente e discente; - Conhecimento de todos os servidores da instituição; - Solicitar espaços nas coordenações pedagógicas para fazer a apresentação	SOE/EEAA Professores Rede Social Responsáveis Equipe Gestora	Comunidade Escolar	De fevereiro a dezembro	Acontecerá no decorrer das ações e do ano.

<p>do processo educacional de todos o contexto escolar.</p>	<p>dos profissionais da EEAA, SOE e professores do AEE, no âmbito institucional, através de: dinâmica; rodas de conversa, reflexões, slides, tópicos básicos, segundo a OP, tais como: coordenações pedagógicas, conselhos de classe, momentos de escuta ao professor, reuniões de pais e mestres, projetos e eventos escolares diversos, formação continuada do corpo docente (OP, P. 71), reflexões, textos informativos; conscientização e reconhecimento da importância da parceria</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>Escola/Família, outros temas de interesse do grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação da dinâmica em sala de aula como o diálogo; - Projetos pedagógicos da escola e participação nos mesmos; - Registros das intervenções realizadas, individuais ou em pequenos grupos; - Informações sobre a Ficha do Perfil da Turma (Diagnóstico da Turma); - Procedimentos para o encaminhamento do aluno (Ficha de Encaminhamento), identificação das possíveis 				
--	--	--	--	--	--

	<p>dificuldades de aprendizagem dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a presença da família, sempre que houver queixas que justifiquem, entrevista e/ou anamnese; - Encaminhamento de alunos a avaliações externas com equipe multiprofissional, quando houver suspeita que justifique outra modalidade de acompanhamento; - Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de mudança de atendimento; - Elaboração de documentos e Relatórios 				
--	---	--	--	--	--

	<p>de Avaliação e Intervenção Educacional;</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar/preencher documento de estratégia de matrícula de alunos com diagnósticos/laudo médico.				
--	---	--	--	--	--

Referências Bibliográficas:

- ANTUNES, Celso. Educação Infantil: Prioridade Imprescindível. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.
- GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. Autonomia da Escola – Princípios e Propostas. São Paulo: Cortez, 1977.
- GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico–Crítica. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005
- HOFFMAN, J. Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999
- LA TAILLE, Y.; HOFFMANN, J.. Grandes pensadores em educação: o desafio da aprendizagem, da formação moral e da avaliação. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2004
- PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre; Artmed, 1999.
_____. Pedagogia Diferenciada: das Intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000a
_____. Dez novas Competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Séries Iniciais, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento- Educação Infantil, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais – 2ª Edição, 2018.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Educação Infantil – 2ª Edição, 2018.
- ANGHER, Anne Joyce. *Vade Mecum Acadêmico de Direito*. Organização, 8ª ed. – São Paulo: Rideel, 2009

- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Para onde vai o professor? Liberdade: 8 ed. 2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. 3.ed. Campinas: Papirus, 1996.

